ATA DA 65ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2018.

PRESIDENTE: VEREADOR LEO PRATES
1º SECRETÁRIO: VEREADOR TOINHO CAROLINO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, FELIPE LUCAS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, IGOR KANNÁRIO, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TIAGO CORREIA e TOINHO CAROLINO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 11.519 e 11.526/18 do Gabinete do Governador do Estado com respostas a pleitos de vereadores; Ofício n. 3.406-CG/18 do Comando-Geral da Polícia Militar em resposta a Moção da CMS; Projetos de Lei n.s 316/18 do vereador Duda Sanches, 317/18 do vereador Teo Senna e 318 e 319/18 do vereador Geraldo Júnior; Projetos de Indicação n.s 361/18 do vereador Teo Senna, 362/18 do vereador Duda Sanches e 363/18 do

vereador Tiago Correia; Projetos de Resolução n.s 94/18 do vereador Moisés Rocha, 95/18 do vereador Odiosvaldo Vigas, 96/18 do vereador Igor Kannário e 97/18 do vereador Geraldo Júnior; Requerimento n. 177/18 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 72/18 do vereador José Trindade, 73/18 do vereador Fábio Souza, 74/18 do vereador Sílvio Humberto e 75 e 76/18 do vereador Toinho Carolino; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram promulgadas as Resoluções n.s 2.730 a 2.732/18. O senhor presidente, lembrando acordo para tanto, suspendeu a Sessão para aguardar o encerramento de reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Retomada a Sessão, e passando-se à **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projeto de Decreto Legislativo n. 6/18; Projetos de Lei n.s 148/18, 154/18, 217/18, 221/18, 274/18 e 317/18; Projetos de Resolução n.s 9/18, 48/18, 83/18, 84/18, 85/18, 86/18, 90/18, 91/18, 93/18, 94/18, 95/18, 96/18 e 97/18; e Projetos de Indicação n.s 319/18, 331/18, 333/18, 334/18, 335/18, 336/18, 339/18, 340/18, 341/18, 342/18, 343/18, 344/18, 345/18 , 346/18, 347/18, 349/18, 352/18, 354/18, 356/18, 357/18, 358/18 e 361/18. Foram também discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 126/18, 128/18, 131/18, 133/18, 134/18, 135/18 e 136/18; e Requerimentos n.s 167/18, 168/18, 170/18, 172/18, 173/18, 174/18, 175/18, 176/18 e 177/18. Finda a Ordem do Dia, foram ainda votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Edvaldo Brito (11 e 12 de dezembro) e Ireuda Silva (5 de dezembro). Posteriormente, assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo. Em seguida, na **Tribuna Popular**, o senhor Adalberto Teixeira de Souza, da Arena Periperi, historiou a criação desse estádio. Contou que seu terreno chegou a ser desapropriado pelo então prefeito João Henrique, mas, em razão do não-pagamento por parte dessa gestão, sua propriedade passou para uma empresa privada, a qual, no momento, anunciava um empreendimento no local. Informou que um secretário municipal chegou a dizer que a área seria objeto de utilidade pública e expressou indignação com o alvará que permitia o

empreendimento atual, o qual afirmou ser ameaçador ao maior patrimônio do Subúrbio, cuja importância social salientou. Pediu o apoio da CMS, rogando que deixassem de lado razões políticas, e lembrou que o avô do prefeito, o então governador Antônio Carlos Magalhães, deixou um grande legado para a sua região, a Avenida Suburbana. O senhor presidente, em nome da Mesa, expressou solidariedade ao orador. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Hélio Ferreira saudou os rodoviários presentes e disse que o bom tratamento ao profissional dos transportes resultava em ganho para a população. Mencionou três Projetos, aprovados nesta Sessão, que previam melhoramentos para essa categoria profissional, os quais detalhou, e garantiu o seu empenho pelos rodoviários. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Hermelino Souza Meira Neto, presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe (FEEB), contou sobre o surgimento da entidade, numa assembleia em Ilhéus, e sobre a adesão a ela, ao longo dos anos, de entidades sindicais. Lendo um texto, historiou a existência da entidade e sua atuação, que envolveu, em parte, cunho político. Contou sobre a participação da FEEB em momentos importantes da realidade do País, como o período da redemocratização após a Ditadura pós-1964. Tratou da segurança dos profissionais, mencionando recente assalto a banco em que morreram reféns. Retomando os **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Hilton Coelho criticou os interesses financeiros que regem o País. Criticou ainda a ameaça à Arena Periperi, destacando a importância do equipamento e comentando sobre a desapropriação da área pelo então prefeito João Henrique. Pediu sensibilidade ao prefeito ACM Neto e mencionou audiência pública sobre o assunto. Mencionou ainda os impactos da questão na economia popular. O vereador Teo Senna disse conhecer a luta do senhor Adalberto Teixeira de Souza pela arena Periperi e historiou a situação do equipamento, também dizendo que, após o fracasso da desapropriação, ele passou a pertencer a uma empresa, a qual explicou ser de supermercados. Defendeu que uma nova desapropriação poderia ser feita tanto pelo Município quanto pelo Estado, opinando que a criação de um supermercado

geraria empregos, porém o fomento às atividades esportivas se mostrava mais relevante nesse caso. O vereador Luiz Carlos Suíca considerou que o vereador Hélio Ferreira se equivocou ao tratar de mobilidade urbana para os que estavam interessados no tema e foram embora logo em seguida. Ponderou que era importante se discutir assuntos como o Fundo Municipal de Mobilidade Urbana (FMMU), mas discordou da abordagem ao tema naquela ocasião, considerando ser também importante discutir sobre a falta de segurança, e dando o exemplo do recente assalto a banco que vitimou uma família. Associou-se ao vereador Teo Senna sobre o estádio no Subúrbio e afirmou que, para se construir um futuro, seria preciso também pensar em outros aspectos, como a saúde. O vereador Silvio Humberto saudou os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU, celebrados nesta data, afirmando que esse diploma garantia princípios e dignidade a milhões de pessoas. Comparou Salvador à Jamaica, apontando que esse país, insular e territorialmente pequeno, era uma potência no esporte, diferente de Salvador, e observando que ambos têm população negra. Afirmou que a falta de investimento era um dos motivos para o esporte não se desenvolver em Salvador e defendeu o investimento em gente, afirmando que trabalho e renda mantêm as pessoas felizes e com dignidade. Exortou o prefeito a investir na Arena Periperi, que descreveu como um espaço onde a juventude podia vivenciar o esporte. Afirmou que a automação e a tecnologia exterminavam postos de trabalho, salientando a importância de se garantir que os trabalhadores vivam dignamente. A vereadora Marta Rodrigues inicialmente saudou o vereador Claudio Tinoco, que retomava o exercício do mandato. Explicou sua ausência de evento no Subúrbio, em razão de viagem para evento sobre mulheres negras. Defendeu os direitos humanos, saudando a Declaração da ONU e relacionando-a aos oradores da Tribuna Popular. Afirmou que os bancários eram referência de luta para a classe trabalhadora. Pediu que o prefeito não permitisse a ameaça aos jovens e a todos os amantes do esporte que utilizavam a Arena Periperi, mencionando audiência pública a respeito. Repudiou o assassinato de dois

membros do MST. A vareadora Aladilce Souza congratulou-se com os oradores da Tribuna Popular e se associou à fala do vereador Teo Senna, lembrando a atuação da ex-vereadora Vânia Galvão a respeito da Arena Periperi. Rejeitou a criação de supermercado na área, também ressalvando que essa inciativa geraria empregos, porém o interesse em torno do esporte prevalecia. Opinou que cabia ao prefeito a desapropriação, inclusive por ela já ter sido feita em gestão municipal anterior. Ressaltou a luta pelos direitos humanos. Saudou os bancários e sua luta. Elogiou a audiência pública sobre o FMMU, parabenizando o vereador Hélio Ferreira pela sua realização, com a participação de secretários e de representantes populares, e defendendo modelo diverso para o Fundo, que não privilegiasse empresários. Em comunicação inadiável, o vereador Hélio Ferreira declarou sua solidariedade à população de Periperi e aos bancários, lembrando Projeto seu a respeito da segurança dessa categoria, aprovado, porém vetado. Disse que o vereador Luiz Carlos Suíca se equivocou a seu respeito, porque não discutira a respeito da Tribuna Popular e fora conduzido à Tribuna, naquela circunstância, pela Presidência. Em comunicação inadiável, a vereadora Ana Rita Tavares comentou a respeito da audiência pública, pela manhã, sobre o Projeto do Conselho de Bem-Estar Animal, sobre o qual apontou inconstitucionalidades, afirmando que a CCJ não poderia tê-lo aceito. Contou que esse problema foi tratado na audiência pública. Nada mais havendo, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Henrique Carballal.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO